

# INTRODUÇÃO À PESQUISA

Acadêmicos<sup>1</sup>  
Tutor Externo<sup>2</sup>

## RESUMO

*O presente trabalho tem por objetivo caracterizar os principais pontos para apresentação dos trabalhos científicos para os cursos da UNIASSELVI. Um elemento obrigatório do trabalho científico e o primeiro item a ser visualizado é o resumo, que deve ser montado somente após o desenvolvimento do trabalho, pois explicita a essência do trabalho e das ideias do autor e é através deste que se motivará aos leitores à leitura do trabalho na íntegra. Os itens indispensáveis para compor o resumo são: o tema a ser tratado, os objetivos, as referências teóricas que apoiaram a construção do trabalho, a metodologia adotada, os resultados e as conclusões. Para esta etapa, portanto, deve-se construir um resumo de, no máximo, 250 palavras, composto de um único parágrafo, sem recuo na primeira linha. Use fonte Times New Roman, espaçamento simples, alinhado à esquerda, tamanho 12, itálico.*

**Palavras-chave:** Artigo científico. Normatização. NBR-6023.

## 1. INTRODUÇÃO

A introdução é a apresentação inicial do trabalho e possibilita uma visão global do assunto a ser tratado (contextualização), com definição clara do tema e dos limites do estudo do problema e dos objetivos a serem estudados. É uma etapa importante em que se deve esclarecer ao leitor sobre o que trata o texto. Segundo Perovano (2016, p. 57), “a introdução da pesquisa corresponde ao alicerce, à porta de entrada, à vitrine de uma investigação científica, sendo considerada em alguns momentos o *marketing* de uma investigação científica”.

A partir desta explanação, este trabalho levanta o seguinte problema: como os cursos ofertados pela UNIASSELVI, focalizando-se em aspectos estruturais e de formatação de artigos científicos, podem instruir, de modo eficiente, a formatação dos trabalhos de seus acadêmicos no EAD?

Com base neste questionamento, este trabalho busca caracterizar os principais pontos para apresentação dos trabalhos científicos para os cursos da UNIASSELVI.

Para a construção da introdução, deve-se contemplar os seguintes itens:

(1) escolha do tema: que consiste em anunciar sua ideia de forma precisa e evidenciar o assunto que será abordado. Na medida em que se descreve a ideia, deve-se procurar mostrar a importância da temática e do estudo a ser realizado;

(2) problematização: consiste em definir o que será estudado, em que situação este conhecimento será aplicado. Trata-se do problema que você precisa resolver com esta

<sup>1</sup> Nome dos acadêmicos

<sup>2</sup> Nome do Professor tutor externo

pesquisa/trabalho. Quando possível, pode-se associar os conteúdos vistos em livros e artigos científicos com alguma aplicação prática que pode lhe auxiliar a resolver o problema proposto;

(3) estabelecimento dos objetivos: selecione ao menos dois objetivos. Inicie com verbos abrangentes na forma infinitiva que indiquem ação (estudar, avaliar, mensurar, analisar);

(4) indicação breve da metodologia para mencionar como você resolverá o problema proposto. Explicitar as fontes de pesquisa, o local da realização, o objeto de análise, quais os passos utilizados para a realização do trabalho. Imagine que o leitor do seu trabalho queira repetir o seu experimento e você precisa descrever a ele o roteiro da realização da atividade (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2006).

A introdução, para os trabalhos da UNIASSELVI, poderá ser construída ocupando cerca de uma página do trabalho completo.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A fundamentação teórica consiste em realizar uma revisão dos trabalhos já existentes sobre o tema abordado, identificando o grau de importância e a estrutura conceitual (PEROVANO, 2016). De acordo com Perovano (2016), a revisão permite a identificação de questões e temas, bem como a verificação de assuntos ainda não pesquisados.

Este item pode ser construído com base em livros, artigos, enciclopédias, monografias, dissertações, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis. Ao fazer uso de materiais de outros autores é importante citar o autor original da obra que está sendo consultada, para isto existem alguns recursos, tais como citações diretas, que podem ser curtas ou longas. As citações podem ainda ser do tipo indiretas.

No caso de citação direta curta, o fragmento não excederá três linhas. Como exemplo de citação direta curta, apresenta-se a definição de citação extraída do livro de estudos de Metodologia Científica: “as citações são elementos retirados das fontes bibliográficas, eletrônicas e documentais, importantes e necessárias para o autor, ajudando-o no seu raciocínio e na corroboração de suas ideias” (MÜLLER, 2013, p. 145).

Quando a quantidade exceder a três linhas, tem-se uma citação direta longa e deve ser referenciada como no exemplo citado a seguir.

Neste caso, as citações longas são apresentadas em parágrafo próprio, com espaçamento simples, e destacadas do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda. O tamanho da fonte deve ser menor (10) com relação ao restante do texto. Não há aspas no início e ao término da citação (MÜLLER, 2013, p. 148).

Utilizaremos a definição de citações indiretas para exemplificar a ocorrência no texto. Será reproduzido o trecho que define citação indireta e, após, será parafraseado a fim de prover exemplo desta técnica.

Texto original conforme descrito por Müller (2013, p.152): “a citação indireta ocorre se, ao consultar os originais para fazer seu *paper*, você optar por não fazer cópia ao pé da letra e sim produzir um texto com as suas palavras, mas com o mesmo sentido do texto do autor”.

Parafraseando o texto, poderia ser descrito: a citação indireta é manifestada quando se consulta o texto original e opta-se por não realizar uma cópia exata e sim pela produção textual utilizando palavras próprias, sem com isto alterar o sentido do texto proposto pelo autor (MÜLLER, 2013).

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Na construção de um artigo científico, a etapa referente à descrição dos materiais e métodos de pesquisa utilizados assume grande importância, pois quando esta etapa está bem escrita, o restante do trabalho será compreendido com mais facilidade. Esta etapa deve conter o detalhamento do trabalho, de forma que outros pesquisadores possam replicar a mesma pesquisa que fora feita.

Segundo Ferreira (2011), ao elaborar a seção materiais e métodos, faça uma descrição detalhada de cada um deles, explicando as razões que o levaram a concebê-los, modificá-los e empregá-los. O autor destaca ainda que o aspecto mais importante neste item é proporcionar a quantidade adequada de informações sobre como a pesquisa foi conduzida.

Desta forma, ao iniciar esta seção, deve-se primeiro apresentar os procedimentos metodológicos utilizados no decorrer da pesquisa, na sequência, apresente os critérios para a escolha dos participantes e/ou os materiais utilizados, por fim, descreva a sequência de etapas realizadas na condução da pesquisa, mencionando como os dados foram levantados e tabulados para análise.

Em seu estudo, Cervo, Bervian e Silva (2006) expõem que o método científico apresenta a observação, a descrição, a comparação, a análise, a síntese, além dos processos mentais de dedução e da indução, comuns a todo tipo de investigação (qualitativa, quantitativa ou mista).

Após a escolha da pesquisa, é necessário determinar alguns itens que oferecem suporte para a conclusão do estudo, assim, descreva o local da pesquisa (cidade, bairro, estado, grupos, região, vegetação etc.). Continuando, descreva como você obterá estas informações, por meio de entrevista, conversas, questionários, estudos de caso, entre outros. Estes são considerados os instrumentos que indicam as técnicas a serem utilizadas no momento da coleta dos dados (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2006).

De posse da amostra e da obtenção dos dados, é necessário definir o período em que a pesquisa ocorrerá (dia, mês, ano), como ocorrerá (meio eletrônico, meio físico etc.), por fim, quais as ferramentas utilizadas para esta coleta de dados e para a análise das informações obtidas (*software*).

Para Cervo, Bervian e Silva (2006, p. 67):

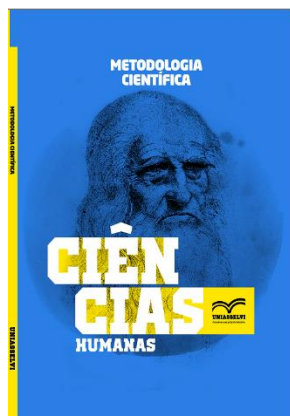
Todas as informações reunidas nos passos anteriores devem ser comparadas entre si e analisadas. A análise, a partir da classificação ordenada dos dados, do confronto dos resultados das tabelas e das provas estatísticas, quando empregadas, procura verificar a comprovação ou não das hipóteses de estudo.

Dando continuidade ao estudo, não esqueça de utilizar, descrever e detalhar os gráficos, tabelas, figuras, registros fotográficos, textos, maquetes, croquis que você tenha feito uso durante a realização desta atividade.

Como forma de facilitar o desenvolvimento de sua atividade, aproveite o momento para realizar esta pesquisa em locais de fácil acesso a você (rua, comunidade, escola, bairro, vila, entre outros). Procure por circunstâncias ou situações reais em que o uso do conhecimento científico possa prover alguma melhoria ou facilidade.

Importante evidenciar sua participação nesta etapa, tanto pela autoria do material, quanto pela evidência por meio de registro fotográfico.

FIGURA 1 - CAPA DO LIVRO DIDÁTICO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA



FONTE: Müller (2013).

A Figura 1 tem a finalidade de ilustrar a forma que o aluno poderá utilizar para apresentar o seu registro fotográfico. Observe que ela está devidamente referenciada e contém o seu título de acordo com o estabelecido pela Norma NBR-6023. Esta norma estabelece os elementos a serem incluídos nas referências, fixa a ordem dos elementos das referências e destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos (ABNT, 2002).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste campo, faça o relato de suas observações após a análise dos elementos elencados na Fundamentação Teórica descrita anteriormente neste documento. Utilize a teoria abordada na Introdução e Fundamentação Teórica para justificar os seus achados e descreva de que maneira os dados encontrados contribuem para ampliar o conhecimento obtido nos materiais consultados.

Para demonstrar como se pode desenvolver esta etapa, quando as informações forem provenientes de uma pesquisa quantitativa, os dados podem ser apresentados conforme descrito no exemplo a seguir, que analisa a quantidade de trabalhos publicados nas diversas edições da JOIA (Jornada de Integração Acadêmica) da UNIASSELVI.

TABELA 1 - NÚMERO DE TRABALHOS APROVADOS POR TEMÁTICA E EDIÇÃO DA JOIA

<b>Edição da JOIA</b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>VI</b>	<b>VII</b>
Ciências Agrárias	0	0	0	0	2	0	8
Ciências Biológicas	36	21	36	11	18	42	25
Ciências da Saúde	0	0	0	0	3	40	42
Ciências Exatas e da Terra	34	18	9	19	24	25	15
Ciências Humanas	60	69	70	76	93	70	61
Ciências Sociais e Aplicadas	163	235	308	191	151	144	147
Engenharias	0	1	6	1	6	4	7
Linguística, Letras e artes	39	45	52	68	46	37	25
Outra	195	322	298	143	209	188	203
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>711</b>	<b>779</b>	<b>509</b>	<b>552</b>	<b>550</b>	<b>533</b>

FONTE: Dados institucionais.

Ao analisar a Tabela 1, é possível verificar que o total de trabalhos submetidos à JOIA atingiu sua maior quantidade de trabalhos em sua terceira edição com 779 trabalhos e a quarta edição da Jornada teve a menor quantidade de trabalhos submetidos totalizando 509 trabalhos. É possível observar também que as áreas de “Ciências Sociais e Aplicadas” e “Outra” foram as que tiveram maiores participações em todas as edições da Jornada de Integração Acadêmica.

Colaborando com o tema, Perovano (2016) descreve que a **pesquisa quantitativa** é apresentada quando o pesquisador realiza a coleta de dados, no intuito de responder as hipóteses elaboradas, transformando as variáveis encontradas em números para que se possa explicar os eventos encontrados.

Por outro lado, quando as informações forem provenientes de uma pesquisa qualitativa, a apresentação dos resultados e discussão dos dados ocorre de forma teórica. Para exemplificar, utilizou-se o artigo: A Importância da Gestão de Pessoas para a Qualidade de Vida no Trabalho, o qual foi publicado na JOIA - Jornada de Integração Acadêmica, na edição de 2017.

O artigo ficou disponível pelo período de trinta dias, no intuito de que professores, coordenadores, tutores e acadêmicos tivessem tempo hábil para realizar comentários sobre o material apresentado, conforme consta no quadro a seguir:

QUADRO 1 - COMENTÁRIOS SOBRE O ARTIGO PUBLICADO NA JOIA / 2017

<b>Artigo: A importância da gestão de pessoas para a qualidade de vida no trabalho</b>	
<b>Período</b>	<b>Comentário</b>
Nov-17	Para que as pessoas estejam satisfeitas no ambiente de trabalho, deve-se observar a pirâmide de Maslow, portanto, quanto mais próximo dos 5 princípios básicos para a satisfação da vida, seja ela profissional ou pessoal, mais qualidade de vida teremos no ambiente de trabalho. No entanto, quando estamos com algum problema pessoal ou profissional, o desenvolvimento se torna restrito e a insatisfação pode alcançar outros colegas de trabalho, que compartilharão desse momento de forma contínua e eficaz.
Nov-17	Identificar casos práticos de organizações que promovem políticas e programas para a qualidade de vida no trabalho vem ao encontro das teorias que enfatizam a importância de uma gestão de RH que priorize o desenvolvimento individual e da equipe, promovendo feedbacks constantes para ajustes e manutenção de um clima organizacional que favoreça o alcance de melhores resultados organizacionais.
Nov-17	A falta de comunicação nas empresas pode gerar custos elevados e uma série de problemas, como o retrabalho e a desmotivação do funcionário, o feedback é fundamental para o sucesso da organização. Parabéns pelo trabalho!

FONTE: Dados institucionais.

O quadro apresenta os comentários realizados acerca do material disponibilizado pelo autor. Levou-se em consideração, no momento da análise, a temática estudada, a escrita e a importância deste trabalho para a sociedade acadêmica que está recebendo esta publicação.

Os resultados apresentados, por meio da **pesquisa qualitativa**, comprovam como os dados serão tratados; os esclarecimentos; as observações; as explicações; descrições dos termos, conceitos e variáveis (PEROVANO, 2016). Portanto, após as explicações sobre a apresentação dos resultados na metodologia quantitativa e qualitativa, é possível perceber a diferença de escrita e análise entre ambas, bem como a importância de apresentar os resultados e discussões encontrados no estudo realizado.

## 5. CONCLUSÃO

Para produzir a conclusão, deve-se retomar os objetivos elencados no início do trabalho, pois é importante que cada objetivo traçado tenha sido atendido, assim como pode ser apresentada uma síntese dos resultados. Veja aqui duas formas para compor a conclusão de seu trabalho:

1. Apresentar a conclusão em frases curtas e focadas.

- Foi apresentada a estrutura básica, de um artigo científico, cobrada pela UNIASSELVI, assim como abordados os passos básicos da pesquisa, a estrutura e o conteúdo de um artigo científico.

- Foi apresentada a NBR-6023/2002 da ABNT como norteadora para a construção dos artigos científicos construídos pelos acadêmicos da UNIASSELVI.

2. Apresentar a conclusão em frases alongadas que contemplam as observações do pesquisador:

Este trabalho fez uma incursão na trajetória da construção de um trabalho científico, a fim de mostrar ao acadêmico da UNIASSELVI o caminho a ser percorrido, desde a escolha do assunto até a elaboração do artigo finalizado. Nessa perspectiva, apresentou-se os principais passos da pesquisa, a composição do trabalho de acordo com as normas da ABNT, além da estrutura e conteúdo de um artigo científico.

A composição dos elementos do trabalho científico solicitados pela UNIASSELVI é definida na NBR-6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Com base na apresentação da estrutura definida neste texto normativo, foi dada ênfase especial aos elementos textuais, os quais se constituem basicamente em introdução, desenvolvimento e conclusão do trabalho científico.

Na parte final das conclusões, é interessante apontar possíveis aprofundamentos sobre o tema estudado, bem como possíveis interações com outros temas, abordagens metodológicas, materiais, aplicações e sugerir ao leitor do seu trabalho possíveis encaminhamentos para pesquisas futuras. Exemplifica-se a sugestão de realização de pesquisas futuras com a indicação de realização de estudo bibliométrico sobre os trabalhos publicados na JOIA e na Revista Maiêutica.

A partir da estrutura básica deste trabalho, permite-se aos acadêmicos da UNIASSELVI desenvolver seus artigos científicos com mais discernimento sobre estrutura básica cobrada na Instituição. Ao submeter o seu artigo para revistas ou eventos externos, é importante verificar e adequar o trabalho às regras e às formatações solicitadas.

## REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-6023. **Informação e documentação - Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2006.

FERREIRA, Gonzaga. **Redação científica**: como entender e escrever com facilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

MÜLLER, Antônio José (Org.) et al. **Metodologia científica**. Indaial: UNIASSELVI, 2013.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016.